

## PORTUGUÊS

As questões de números 01 a 04 referem-se ao texto que segue.

### O Pão Nosso

Pode haver revolta. Mas é improvável que o caminho da mudança no Brasil seja aberto com explosões sociais. A energia que pode ser usada agora para fazer um futuro diferente está, aparentemente, em outras fontes de transformação. **Porque** há mudança no Brasil. Ela não corre, mas anda. Não corre, **mas** ocorre.

Seus sinais estão, por exemplo, no melhoramento das cidades em plena crise da administração federal, no basta à corrupção e no movimento pela ética na política, na emergência de movimentos em favor da mulher, da criança ou da ecologia, no antirracismo. São antídotos contra a cultura autoritária que sempre ditou a receita do desastre social. Eles estão na **confluência** de duas tendências. Parte da elite não quer viver no apartheid sul-africano. E cada vez mais pobres querem sua cota de cidadania. Essa maré vai empurrando a democracia da sociedade para o Estado, de baixo para cima, dos movimentos sociais para os partidos e instituições políticas.

É nela que eu hoje acredito. E, por causa dela, encontro-me outra vez com a velha questão que me levou à militância política: o que fazer com a miséria? Aceitá-la a título provisório? Não dá: aquilo que produz miséria simplesmente não pode ser aceito. A condenação ética da miséria é um ponto de partida. Para mim, o que era a luta contra o capitalismo para atacar a miséria passou a ser a luta contra a miséria para conquistar a democracia.

No combate à fome há o germe da mudança do país. Começa por rejeitar o que era tido como inevitável. Todos podem e devem comer, trabalhar e obter uma renda digna, ter escola, saúde, saneamento básico, educação, acesso à cultura. Ninguém deve viver na miséria. Todos têm direito à vida digna, à cidadania. A sociedade existe para isso. Ou, **então**, ela simplesmente não presta para nada. O Estado só tem sentido se é um instrumento dessas garantias. A política, os partidos, as instituições, as leis só servem para isso. Fora disso, só existe a presença do passado no presente, projetando no futuro o fracasso de mais uma geração.

**Quando** eu era cristão e queria lutar contra a miséria, meu dia começava com um Padre-Nosso. Tinha fome de divindade. Hoje, ainda luto contra a miséria, mas meu dia começa com um Pão Nosso. Tenho fome de humanidade.

(Herbert de Souza)

01. Analise as ideias apresentadas a seguir.

- A palavra “**luta**” confere unidade ao texto, visto que está na tese, na argumentação e na conclusão.
- O autor não expõe sua ação pessoal e sua luta, já que aceita a condenação da miséria.
- No último parágrafo, Herbert de Souza finaliza comparando dois momentos de sua vida, suas lutas, sua antiga “fome de divindade” e sua atual “fome de humanidade”.

São condizentes com o texto APENAS:

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II.

02. Valendo-se da palavra “**confluência**”, situada na (l. 11), assinale a opção que contém uma afirmação incorreta:

- na palavra há um ditongo.
- na palavra há 9 fonemas.
- a palavra apresenta um único encontro consonantal.
- não existe dígrafo na palavra.

03. Os termos sublinhados “porque”, “mas”, “então” e “quando” estabelecem no texto relações, respectivamente, de:

- explicação, adversidade, conclusão e temporalidade.
- causa, alternância, conformidade e finalidade.
- explicação, aditiva, consequência e conclusão.
- causa, ressalva, conclusão e temporalidade.

04. O termo em destaque está identificado de acordo com a sintaxe em:

- “Todos têm direito à vida digna, à cidadania.” (l.25) – (objeto indireto)
- “... acesso à cultura.” (l. 24) – (adjunto adnominal)
- “Pode haver revolta.” (l. 1) – (sujeito simples)
- “Mas é improvável que o caminho...” (l. 1) – (a palavra que introduz uma oração que exerce função de sujeito)

Leia o poema para responder a questão abaixo.

“Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,  
Depois da Luz se segue a noite escura,  
Em tristes sombras morre a formosura,  
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?  
Se formosa a Luz é, por que não dura?  
Como a beleza assim se transfigura?  
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,  
Na formosura não se dê constância,  
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,  
E tem qualquer dos bens por natureza  
A firmeza somente na inconstância.”

(Gregório de Matos)

05. Depreende-se do texto que:

- o homem e a natureza existem num perfeito equilíbrio.
- o poeta não analisa a natureza íntima do homem e do mundo.
- o homem e a natureza existem num eterno dilema, não havendo segurança, nem equilíbrio, nem firmeza em nada.
- o poeta quer mostrar-nos, pelos contrastes, a beleza física do mundo.

06. Observe as frases abaixo:

- “Solenemente, faz queixa do bisneto, que (1) lhe sumiu com a palha do cigarro, para vingar-se de seus ralhos intempestivos.” (Carlos Drummond de Andrade)
- “Agora sei que (2) outro dia eu disse uma palavra que (3) fez bem a alguém.” (Rubem Braga)

O vocábulo que está numerado em suas três ocorrências, nas quais se classifica como conjunção integrante e como pronome relativo. Assinalar a assertiva verdadeira em cada caso, pela ordem:

1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo.
1. conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante.
1. pronome relativo, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante.
1. conjunção integrante, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo.

07. A frase que mantém o padrão culto da linguagem é:

- Há poucos dias atrás seriam aceitas estas evidências tão claras como provas do atentado.
- A imprensa divulgou o resultado do inquérito que provocou a demissão do Ministério dos Transportes, e esse fato abalou a opinião pública.
- Este é o autor do livro de contos, cuja leitura nós lhe recomendamos.
- Atualmente, nos grandes centros urbanos, ocorre uma onda de violência que vem causando um pânico crescente, nos dias de hoje, entre as pessoas.

08. Em: “E eu vou ficar aqui, às escuras, até que, morto de fadiga, encoste a cabeça à mesa e descanse uns minutos”, a figura de linguagem existente é:

- personificação
- hipérbole
- anfibologia
- antonomásia

09. A classificação da oração destacada está correta em todas as opções, exceto em:

- Ela o ama e **não demonstra**. (Coordenada sindética aditiva)
- A chuva caíra mansa durante dias, **acabara, pois, a seca**. (Coordenada sindética conclusiva)
- O movimento dos sem-terra se expandiu, **pois não houve acordo com o governo**. (Subordinada adverbial causal)
- A polícia rodoviária interditou o trecho, **para que as obras se iniciassem**. (Subordinada adverbial final)

10. Em “O tempo do automobilismo e do telégrafo parece incompatível com a **morosidade** dos estudos clássicos.” (João Ribeiro)

A palavra que melhor substitui a palavra em destaque é:

- ociosidade
- amorosidade
- profundidade
- lentidão

# CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL – PROFESSOR DE MATEMÁTICA

## CONHECIMENTOS GERAIS - EDUCAÇÃO

11. De acordo com a LDB nº 9.394/96, como ocorre a distribuição dos dias letivos de trabalho escolar?
- (A) Os dias letivos de trabalho escolar serão distribuídos por um mínimo de duzentos dias letivos;
- (B) O ano letivo será distribuído em 365 dias;
- (C) Os dias letivos serão distribuídos conforme os componentes curriculares;
- (D) Os dias letivos independem das normas e regras comuns da educação básica.
12. De acordo com a LDB nº 9.394/96, o ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante, **exceto**:
- (A) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- (B) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- (C) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo apenas como meios básicos o pleno domínio da leitura e da escrita;
- (D) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
13. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental orientam as escolas brasileiras na organização, articulação e desenvolvimento de suas propostas pedagógicas. É correto afirmar que as Diretrizes são:
- (A) Parâmetros curriculares;
- (B) Projeto político pedagógico;
- (C) Regimento escolar;
- (D) Conjuntos de definições doutrinárias sobre princípios e procedimentos da educação básica.
14. O Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de dois anos, terá como finalidade:
- (A) O estudo das metodologias de ensino e avaliação.
- (B) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- (C) O conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.
- (D) O domínio dos conhecimentos de filosofia de sociologia necessários ao exercício da cidadania.
15. Analise as afirmativas:
- I. É competência da União elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- II. Compete aos municípios baixar normas para os sistemas de ensino.
- III. Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
- IV. Compete aos municípios autorizar e reconhecer os cursos de instituições de ensino superior.
- Está (ão) correta (s):
- (A) I e III
- (B) II e III
- (C) Apenas a I
- (D) Apenas a IV

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Se  $s_3 = 21$  e  $s_4 = 45$  são, respectivamente, as somas dos três e quatro primeiros termos de uma progressão geométrica cujo termo inicial é 3, então a soma dos cinco primeiros termos da progressão é:
- (A) 69
- (B) 93
- (C) 96
- (D) 105
17. Se a soma dos 10 primeiros termos de uma progressão aritmética é 50 e a soma dos 20 primeiros termos também é 50, então a soma dos 30 primeiros termos é:
- (A) 0
- (B) 25
- (C) 50
- (D) 150
18. Num banco de automóvel o assento pode ocupar 6 posições diferentes e o encosto 5 posições, independente da posição do assento. Combinando assento e encosto, este banco assume:
- (A) 60 posições diferentes.
- (B) 30 posições diferentes.
- (C) 90 posições diferentes.
- (D) 180 posições diferentes.
19. Se a soma das arestas de um cubo é igual a 72 cm, então o volume do cubo é igual a:
- (A) 100 cm<sup>3</sup>
- (B) 144 cm<sup>3</sup>
- (C) 16 cm<sup>3</sup>
- (D) 216 cm<sup>3</sup>
20. Foi perguntado a um feliz ganhador de um prêmio o que faria com o prêmio recebido. Ele disse que  $\frac{1}{3}$  seria utilizado para a compra de um imóvel. Do restante tiraria uma parte para ações sociais. Sabendo que após a realização desses dois desejos ele ainda ficaria com a metade do prêmio, NÃO podemos afirmar que:
- (A) Gastou com ações sociais 25% do que restou após a compra do imóvel.
- (B) Gastou com ações sociais aproximadamente 16,7% do prêmio.
- (C) Gastou com imóvel o dobro do que gastou com ações sociais.
- (D) Se tivesse gasto o triplo do que gastou com ações sociais ainda lhe sobraria 25%.
21. Um polígono regular com 65 diagonais tem ângulo interno aproximadamente de:
- (A) 152°18'27"
- (B) 174°27'41"
- (C) 168°21'53"
- (D) 146°59'35"
22. Considere um icosaédono cujos vértices são indicados pelas letras do nosso alfabeto: A, B, C, D, E,... Considere, ainda, todas as diagonais desse polígono. A probabilidade de, ao acaso, traçar uma diagonal cujos extremos são vogais é de aproximadamente:
- (A) 2,81%
- (B) 3,53%
- (C) 3,68%
- (D) 4,10%
23. Se  $k$  é um número inteiro positivo, então o conjunto  $A$  formado pelos elementos  $k^2 + k$  é, necessariamente,
- (A) Um conjunto de múltiplos de 3.
- (B) Um conjunto de números ímpares.
- (C) Um conjunto de múltiplos de 2.
- (D) Um conjunto de números primos.
24. Dado que o polinômio  $p(x) = -2x^3 + mx^2 - 5x + 2$  é divisível por  $x - 1$ , então:
- (A)  $m = 9$
- (B)  $m = 5$
- (C)  $m = -5$
- (D)  $m = 2$
25. Em um hospital, deseja-se delimitar uma área retangular, de largura igual a  $x$  metros e de comprimento igual a  $y$  metros, para construir uma lanchonete para os visitantes. Sabendo-se que a área aumenta 90 m<sup>2</sup> ao se dobrar simultaneamente suas duas dimensões, podemos afirmar que a área da lanchonete será de:
- (A) 27 m<sup>2</sup>
- (B) 30 m<sup>2</sup>
- (C) 32 m<sup>2</sup>
- (D) 38 m<sup>2</sup>
26. Seja Q1 um quadrado cuja diagonal mede  $d$ cm. Seja Q2 o quadrado cujo lado mede  $d$ cm e diagonal  $D$ . Seja Q3 o quadrado cujo lado mede  $D$ cm. Prosseguindo essa construção, com esse processo, qual é a diagonal do quadrado Q11?
- (A)  $8d$
- (B)  $16d$
- (C)  $30d$
- (D)  $32d$
27. O lugar geométrico da equação  $x^2 + 4x + 2y - y^2 + 3 = 0$ , é uma (um)
- (A) elipse.
- (B) hipérbole.
- (C) parábola.
- (D) par de retas.

28. Quantos valores assumem  $\sin\left(\frac{\pi}{10} + \frac{k\pi}{2}\right)$ , variando  $k$  em  $\mathbb{Z}$ ?

- (A) seis
- (B) cinco
- (C) quatro
- (D) três

29. Um professor terminou uma apostila que tinha  $n$  páginas. Para numerar todas essas páginas, iniciando com a página 1, ele escreveu 270 algarismos. Então o valor de  $n$  é:

- (A) 270
- (B) 148
- (C) 126
- (D) 112

30. “É circunferência determinada na superfície esférica por um plano secante à esfera e perpendicular ao eixo”.

**Esta é a definição de:**

- (A) Meridiano
- (B) Equador
- (C) Polo
- (D) Paralelo

31. Na antiguidade, a divisão de um segmento em média e extrema razão tornou-se tão familiar que era conhecida simplesmente como “seção”, em qualquer qualificativo. O nome “divisão áurea” lhe foi dado por:

- (A) Euclides
- (B) Pitágoras
- (C) Kepler
- (D) N.D.A

32. O que é o pivô utilizado no Método de Gauss-Jordan?

- (A) o número 1 como o primeiro número não nulo da linha.
- (B) o número 1 como o primeiro número não nulo da coluna.
- (C) o número 1 iniciando a principal.
- (D) N.D.A.

